

<b>ÍNDICE DE TEXTO</b>	
	<b>Página</b>
I. APRESENTAÇÃO	i/ii
II.1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE E DO EMPREENDEDOR	
II.1.1. Denominação Oficial da Atividade	II.1-1/1
II.1.2. Identificação do Empreendedor	II.1-1/1
II.2. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE	
II.2.1. Identificação da Unidade de Perfuração e das Embarcações de Apoio	II.2-1/9
II.2.2. Histórico	II.2-1/9
II.2.3. Justificativas	II.2-7/9
II.3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	II.3-1/20
II.3.1. Descrição Geral do Processo de Perfuração	II.3-1/20
II.3.2. Informações acerca das Condições para Uso e Descarte de Fluidos de Perfuração, Fluidos Complementares e Pastas de Cimento Previstos na Atividade de Perfuração	II.3-18/20
II.4. ANÁLISE DE ALTERNATIVAS	II.4-1/10
II.5. ÁREA DE ESTUDO	II.5-1/1
II.6. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	II.6-1/1
II.7. ANÁLISE INTEGRADA E SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL	II.7-1/1
II.8. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	
II.8.1. METODOLOGIA	II.8.1-1/4
II.8.2. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS	II.8.2-1/183
II.8.2.1. MEIOS FÍSICO E BIÓTICO	II.8.2.1-4/183
II.8.2.1.1 Cenário de Operação Normal da Atividade – Impactos Efetivos / Operacionais	II.8.2.1-4/183
II.8.2.1.2 Cenário Acidental – Impactos Potenciais	II.8.2.1-99/183
II.8.2.2. MEIO SOCIOECONÔMICO	II.8.2.2-1/50
II.8.2.2.1. Cenário de Operação Normal da Atividade – Impactos Efetivos / Operacionais	II.8.2.2-1/50
II.8.2.2.2. Cenário Acidental – Impactos Potenciais	II.8.2.2-35/50
ANEXO A – Diretrizes Metodológicas	
ANEXO B – Modelagem Hidrodinâmica e Dispersão de óleo	
ANEXO C – Modelagem de Cascalho e Fluido Aderido	
II.9. ÁREA DE INFLUÊNCIA	II.9-1/17
II.10. PROJETOS AMBIENTAIS	
II.10. Apresentação	II.10-1/4
II.10.1. Projeto de Monitoramento Ambiental	II.10.1-1/11
ANEXO A – Planilha de Registros de Avistagem da Fauna Marinha	
ANEXO B – Planilha de Esforço Diário de Avistagem	
ANEXO C – Ficha de Notificação de Bancos Biogênicos	
II.10.1.1. Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho	II.10.1.1-1/38
II.10.2. Plano de Manejo de Aves na Plataforma	II.10.2-1/2
II.10.8. Projeto de Controle da Poluição	II.10.8-1/14
II.10.8.1. Aspectos e Objetivos	II.10.8-1/14

II.10.8.2. Ações Realizadas	II.10.8-3/14
II.10.8.3. Ações Previstas	II.10.8-9/14
ANEXO 01 – Checklist para avaliação dos receptores finais e transportadores terrestres.	
ANEXO 02 – Critérios de qualificação e priorização de receptores finais e transportadores terrestres.	
ANEXO 03 – Cartas Consulta à GECOS-SEMA/PA	
ANEXO 04 – Detalhamento do Diagnóstico	
ANEXO 05 – Licenças Ambientais de Operação	
ANEXO 06 – Matriz de Resíduos	
ANEXO 07 - Tabela 2 do Relatório da NT 01/11	
II.10.9. Projeto de Comunicação Social	II.10.9-1/11
ANEXO II.10.9.3.1 – Lista de Partes Interessadas na Área de Influência	1/24
ANEXO II.10.9.3.2 – Lista de Contatos para Correio Eletrônico	1/20
ANEXO II.10.9.4.3 – Ficha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras	1/2
II.10.10. Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores	II.10.10-1/11
ANEXO A – Apresentação	
ANEXO B – Apostila	
ANEXO C – Dinâmica	
ANEXO D – Lista de Presença	
ANEXO E – Ficha de Avaliação	
II.10.11 – Plano de Compensação da Atividade Pesqueira	II.10.11-1/4
II.11. PROGNÓSTICO AMBIENTAL	II.11-1/6
II.12. ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS	II.12-1/223
A) Introdução	II.12-1/223
B) Metodologia	II.12-2/223
II.12.1. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES	II.12-14/223
II.12.2. ANÁLISE HISTÓRICA DE ACIDENTES AMBIENTAIS	II.12-18/223
II.12.2.1. Introdução	II.12-18/223
II.12.2.2. Ocorrência de acidente por tipologia acidental	II.12-22/223
II.12.2.3. Frequências associadas às tipologias acidentais	II.12-30/223
II.12.2.4. Conclusão da Análise Histórica de Acidentes Ambientais	II.12-34/223
II.12.3. IDENTIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS ACIDENTAIS	II.12-48/223
II.12.3.1. Introdução	II.12-48/223
II.12.3.2. Metodologia empregada	II.12-48/223
II.12.3.3. Sistemas e Subsistemas Analisados	II.12-53/223
II.12.3.4. Volumes liberados de óleo	II.12-58/223
II.12.3.5. Avaliação das frequências de ocorrência dos cenários acidentais.	II.12-63/223
II.12.3.6. Árvore de eventos	II.12-117/223
II.12.4. AVALIAÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS	II.12-128/223
II.12.4.1. Modelagem de dispersão de óleo	II.12-128/223
II.12.4.2. Análise de Vulnerabilidade e Identificação dos Componentes com Valor Ambiental	II.12-136/223
II.12.4.3. Cálculo da probabilidade dos componentes à presença de óleo	II.12-184/223
II.12.5. CÁLCULO DOS RISCOS AMBIENTAIS	II.12-197/223
II.12.6. RELAÇÃO TEMPO DE RECUPERAÇÃO/TEMPO DE RECORRÊNCIA	II.12-200/223
II.12.7. REVISÃO DO ESTUDO DE ANÁLISE DE RISCOS	II.12-203/223
II.12.8. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	II.12-203/223
II.12.8.1. Introdução	II.12-203/223
II.12.8.2. Riscos que estão sendo gerenciados	II.12-204/223

II.12.8.3. Medidas preventivas de gerenciamento de riscos	II.12-212/223
II.12.9. Considerações Finais	II.12-214/223
II.12.10. Referências Bibliográficas	II.12-215/223
ANEXO A – P&IDs ( <i>Process and Instrumentation Diagrams</i> ) dos principais sistemas da unidade de perfuração.	
ANEXO B – Arranjo Geral e Plano de Capacidade da Unidade de Perfuração.	
ANEXO C – Programa de Gerenciamento de Riscos da Unidade de Perfuração.	
II.13. PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL	II.13-1/1
II.14. CONCLUSÃO	II.14-1/3
II.15. BIBLIOGRAFIA	II.15-1/43
II.16. GLOSSÁRIO	II.16-1/7
II.17. EQUIPE TÉCNICA	